PROMUNDO

RELATÓRIO ANUAL 2024

Começe por aqui

PROMUNDO

RELATÓRIO ANUAL 2024

Acesse o sumário

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Angélica Ilacqua CRB-8/7057

Instituto Promundo
Promundo [livro eletrônico] : relatório anual 2024 / Instituto Promundo. - Brasília, DF : Instituto Promundo 2025.
PDF

ISBN 978-65-995731-2-5 (e-book)

1. Instituto Promundo - Relatório anual I. Título

25-3789 CDD
658.048

Índice para catálogo sistemático:

1. Organizações não governamentais

ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO
PRODUÇÃO DE CONTEÚDO
Miguel Fontes
Ingrid Cândido
Vitória Almeida

PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO
Clarice Concê

Sumário

01 **Sobre o Promundo**

1.2. Missão, Visão E Valores....06
1.3. Conselho Deliberativo 2024....07
1.4. Conselho Fiscal 2024....08
1.5. Associados do Instituto Promundo....09
1.6. Carta Do Diretor Executivo E Presidente do Conselho Executivo....10
1.7. Atualizações No Planejamento Estratégico....11
1.8. Atuação Jurídica E De Compliance....13

02 **Projetos e Pesquisas**

2.1. Resumo Das Principais Ações Do Ano....15
2.2. Projetos Realizados....28

03 **Comunicação e Parcerias**

3.1. Estratégias De Comunicação E Engajamento....41
3.2. Postagens em Destaque 2024....44
3.3. Promundo na Mídia....56

04 **Atuação em Redes e Colaborações**

05 **Eventos e Campanhas**

06 **Financiadores e Parceiros**

07 **Agradecimentos**

1. Sobre o Promundo

ACESSE O SUMÁRIO

Sobre o Promundo

O Instituto Promundo é uma organização não governamental brasileira, fundada em 1997, que busca promover a igualdade de gênero e a prevenção da violência, com foco no envolvimento de homens e mulheres na transformação e ressignificação de masculinidades.

Ao longo desses 26 anos de atuação, a instituição compreendeu que a renovação se faz necessária no âmbito do trabalho junto à sociedade civil, reconhecendo que existem diversas formas de masculinidades e paternidades, as quais expressam diferentes dinâmicas culturais e compreensões de afeto e cuidado.

O Promundo trabalha, portanto, com o intuito de tornar essas paternidades e masculinidades mais ativas e participativas em seus contextos e culturas, visando à igualdade de gênero e à erradicação das violências resultantes dessas desigualdades. A organização atua em seus projetos de modo a entender profundamente os contextos em que está presente, a partir de parâmetros científicos respaldados pelas ciências sociais e no âmbito do terceiro setor.

Entende-se que todas e todos nós – mulheres e meninas, homens e meninos, enfim, a sociedade como um todo – nos beneficiamos da igualdade de gênero e da participação paterna ativa.

O Promundo trabalha para promover essa igualdade e construir um mundo livre de violência, envolvendo homens e meninos em parceria com mulheres e meninas.

O Promundo desenvolve pesquisas reconhecidas internacionalmente nos campos de gênero, masculinidades, diversidade, violência e saúde, e realiza avaliações para mensurar o impacto de seu trabalho na transformação de atitudes de homens e mulheres, incentivando-os a questionar estereótipos de gênero para que possam atuar como agentes de mudança e promover a prevenção da violência em suas comunidades.

Com base nas avaliações de impacto de seu trabalho, o promundo reúne sua experiência e promove ações em parceria com governos, empresas, organizações da sociedade civil, organizações internacionais e redes, visando pautar, influenciar e fortalecer políticas públicas.

1.2 Missão, Visão e Valores

MISSÃO

Ressignificar masculinidades e paternidades, envolvendo ativamente homens, mulheres e pessoas de outras identidades de gênero de todas as idades, grupos étnicos e a sociedade.

VISÃO

Contribuir para a erradicação do machismo, a igualdade e equidade de gênero e a construção de sociedades livres de violências.

VALORES

Equidade - Diversidade - Antirracismo - Cuidado - Decolonialidade - Transparência - Ética - Responsabilidade Ambiental - Gestão Participativa

1.3 Conselho Deliberativo 2024

Alysson Camargo
Membro do Conselho Deliberativo

Angelita Herrmann
Presidente do Conselho Deliberativo
(até julho de 2024)

Bianca Bonassi
Membro do Conselho Deliberativo

Izabel Portela
Membro do Conselho Deliberativo

Odilon Schwerz Burtet
Presidente do Conselho Deliberativo Atual
Vice-Presidente do Conselho Deliberativo (até julho de 2024)

1.4 Conselho Fiscal 2024

Álvaro Antônio Nunes Viana
Membro do Conselho Deliberativo

Edson Kenji Kondo
Presidente do Conselho Fiscal
(Desde julho de 2024)
Luciley Ferraz
(até julho de 2024)

Ludmilla Almeida
Membro do Conselho Fiscal

1.5 Associados Promundo

Alberto Luis Araújo Silva Filho
Alvaro Antonio Nunes Viana
Alysson Barbosa Camargo
Ana Paula Gomes Matias
Angelita Herrmann
Bianca Cristina Piassava Bonassi
Paulo de Queiroz Amorim
Edson Kenji Kondo
Ester de Souza Lopes
Gabriela de Souza Itacarambi
Glauber Rocha dos Santos
Izabel Portela
Ludmilla Renata Almeida Fujioka
Miguel Barbosa Fontes
Odilon Schwerz Burtet
Rafael Tsuyoshi Fujioka
Tatiana Muniz Silva Alves
Vitor Barros Rego

1.6 Carta do Diretor Executivo e Presidente do Conselho Deliberativo

A origem do Instituto PROMUNDO antecede a criação oficial do Instituto, em 1997. Tudo começou, em 1995, com o Projeto Mundial para Órfãos, cujo foco era mapear os problemas enfrentados por crianças na primeira infância em três frentes principais: a orfandade resultante da pandemia de HIV/Aids, o desalojamento que levava crianças à situação de rua nos grandes centros urbanos e o deslocamento causado pelas migrações forçadas de suas famílias.

Um marco desse período foi o estudo "Estimativas do número de crianças vítimas do HIV/Aids no Brasil (1995–1996)". Com o apoio do querido Betinho, o trabalho ganhou notoriedade nacional e internacional e fundamentou a distribuição gratuita de medicamentos contra o HIV/Aids em unidades de pré-natal em todo o país, reduzindo drasticamente a transmissão vertical e, consequentemente, o número de órfãos.

É com grande orgulho que o Promundo celebra trinta anos de iniciativas voltadas ao desenvolvimento da primeira infância no Brasil—três décadas dedicadas a uma causa essencial para a sociedade e a economia. Ao longo dessa trajetória, o Instituto identificou que ressignificar masculinidades e paternidades é crucial para esse desenvolvimento. Na década de 1990, o engajamento de homens era praticamente ignorado e recaía sobre as mulheres a responsabilidade integral pelo cuidado infantil. Ainda hoje, as brasileiras dedicam mais que o dobro do tempo dos homens ao trabalho doméstico não remunerado.

Essa realidade, porém, vem mudando, com o Promundo atuando como precursor desse novo momento social. Com base em estudos e ações desenvolvidos em parceria com inúmeras organizações, políticas públicas passaram a incorporar o engajamento de meninos e homens no cuidado infantil. Programas como Pré-Natal do Parceiro, Agentes Comunitários de Saúde, Visita Domiciliar da Assistência Social e Primeira Infância, entre outros, já adotam metodologias do PROMUNDO para fortalecer essa participação.

O impacto cresce de forma exponencial. Em 2024, mais de 10.000 profissionais da saúde, assistência social, educação, políticas para mulheres, Judiciário e populações tradicionais e negras foram formados nos Programas P e H. Avaliações indicam que 95% pretendem implementar ações voltadas aos meninos e homens; considerando que cada profissional atende, em média, 50 pessoas, quase meio milhão foram alcançadas só em 2024.

Este relatório detalha pesquisas, seminários, formações, publicações e ações de promoção realizadas ao longo do ano, sempre guiadas pelos princípios constitucionais da administração pública: IMPESSOALIDADE, LEGALIDADE, MORALIDADE, PUBLICIDADE E EFICIÊNCIA.

1.7 Atualizações no Planejamento Estratégico

O Promundo manteve seu compromisso institucional ao longo de 2024, consolidando seu planejamento estratégico e avançando em ações estruturadas nos eixos de **FORTALECIMENTO INSTITUCIONAL, PESQUISA E AVALIAÇÃO, PROGRAMAS E POLÍTICAS PÚBLICAS E FORMAÇÃO**. Foi um ano marcado pela expansão da presença do Instituto em território nacional e internacional, pelo aprofundamento de pesquisas estratégicas para embasar políticas públicas e pelo fortalecimento das capacitações voltadas para diferentes públicos, sempre alinhado ao compromisso de promover a equidade de gênero e a construção de uma sociedade mais justa.

No eixo de **FORTALECIMENTO INSTITUCIONA**L, o Instituto PROMUNDO seguiu ampliando sua sustentabilidade financeira, captando novos recursos e fortalecendo sua base de associados, garantindo maior autonomia e segurança institucional. Além disso, a implementação do Plano de Comunicação contribuiu para uma comunicação mais estratégica e efetiva, fortalecendo a visibilidade das ações do Instituto. A criação do Podcast #PromundoPod também foi uma iniciativa relevante no período, buscando alinhar a comunicação e o fortalecimento da imagem institucional nas redes, promovendo maior engajamento de interessados nos temas trabalhados pelo Instituto.

No campo de **PESQUISA E AVALIAÇÃO**, 2024 foi um ano de avanços significativos. O Instituto aprofundou estudos e contribuiu com evidências para embasar políticas públicas voltadas à equidade de gênero.

Além disso, realizou avaliações estratégicas em programas institucionais, garantindo que as iniciativas implementadas fossem constantemente aprimoradas. A divulgação científica também foi reforçada por meio da realização de webinários e da publicação de pesquisas e relatórios, promovendo o diálogo com diversos setores da sociedade.

Na área de **PROGRAMAS E POLÍTICAS PÚBLICAS**, o Promundo expandiu sua atuação no Brasil, consolidando sua presença em todas as regiões e fortalecendo parcerias com governos e instituições para a implementação de políticas voltadas à equidade de gênero e masculinidades. Internacionalmente, avançou com projetos na América Latina, ampliando seu impacto e fortalecendo redes globais de cooperação. Um dos marcos desse avanço foi a expansão do Promundo para o Peru com os Programas H e P. Em novembro deste ano, o Instituto ministrou uma formação em Masculinidades, Paternidade e no Guia do Pré-Natal do Parceiro em Lima, em parceria com a organização peruana Infant. Envolveu profissionais e agentes locais comprometidos com a transformação social, consolidando a parceria e fortalecendo os laços de colaboração para a promoção da igualdade de gênero e do envolvimento ativo dos homens na paternidade e no cuidado.

1.7 Atualizações no Planejamento Estratégico

O eixo de **FORMAÇÃO** desempenhou um papel essencial no fortalecimento das metodologias do PROMUNDO. Ao longo do último ano, o PROMUNDO investiu significativamente na capacitação de profissionais, ampliando a qualificação de consultores e agentes públicos por meio de planos de formação voltados para empresas, organizações da sociedade civil e gestores públicos. Essas formações foram estruturadas para alcançar maior capilaridade e impacto, garantindo que os profissionais treinados estivessem preparados para atuar em temas fundamentais, como paternidade, masculinidades, equidade de gênero e enfrentamento da violência baseada em gênero. Além disso, o PROMUNDO expandiu sua atuação internacionalmente, promovendo formações presenciais e a distância em parceria com organizações na América do Sul, fortalecendo a disseminação de suas metodologias e ampliando o alcance de suas iniciativas.

Ao longo do ano, o PROMUNDO reforçou sua atuação institucional de forma consistente e estratégica, mantendo seu compromisso com a transparência, a seriedade e o impacto social. O Instituto seguiu consolidando sua identidade como referência na promoção da equidade de gênero, na ressignificação das masculinidades e na construção de políticas públicas que contribuam para uma sociedade mais justa e livre de violências.

1.8 Atuação Jurídica e de Compliance

Em 2024, o Promundo reafirmou seu compromisso com os princípios da Administração Pública e com os normativos de compliance, aprimorando seus procedimentos de conformidade e implementando medidas para garantir a regularidade jurídica. O objetivo central do compliance neste ano foi mitigar riscos, assegurar total transparência e confiabilidade em suas relações, além de construir um ambiente de atuação com segurança jurídica e psicológica para todos os seus parceiros.

As áreas Jurídica e de Compliance intensificaram o monitoramento de todas as frentes de atuação, acompanhando continuamente cada etapa das ações institucionais — desde a interlocução para a formalização de projetos e parcerias até a elaboração e/ou revisão de todos os documentos institucionais —, além de manter contato constante com os parceiros, assegurando a solidez das relações institucionais. Dessa forma, o Promundo segue adotando as medidas necessárias para consolidar-se como uma instituição cada vez mais comprometida com sua missão.

Paralelamente, foi iniciado um processo de revisão das normas internas, com o apoio de uma consultoria especializada e a participação ativa dos consultores do Instituto Promundo, com o objetivo de garantir a adequação às atualizações normativas e fomentar um ambiente ainda mais favorável ao desenvolvimento das atividades.

Essas e outras ações foram fundamentais para assegurar a integridade e o bom funcionamento da organização. Além disso, proporcionaram segurança e suporte aos consultores do Instituto Promundo, ao mesmo tempo em que aprimoraram a fluidez na comunicação e no relacionamento com os parceiros externos. Com isso, todas as obrigações foram cumpridas de forma tempestiva e diligente, mantendo a instituição resguardada e em conformidade com as exigências legais — o que contribuiu de maneira significativa para o progresso do Promundo, consolidando-o como uma referência em sua área de atuação.

2. Projetos e Pesquisas

Durante o último ano, o Instituto Promundo realizou uma série significativa de ações voltadas para a promoção das masculinidades positivas, paternidades ativas e equidade de gênero em diferentes contextos sociais e culturais. Este trabalho foi desenvolvido por meio de formações e educação permanente para profissionais do SUS, SUAS e Educação, utilizando metodologias consagradas como os Programas P e H.

ACESSE O SUMÁRIO

2.1 Resumo Das Principais Ações Do Ano

Durante o último ano, o Instituto Promundo realizou uma série significativa de ações voltadas para a promoção das masculinidades positivas, paternidades ativas e equidade de gênero em diferentes contextos sociais e culturais. Este trabalho foi desenvolvido por meio de formações e educação permanente para profissionais do SUS, SUAS e Educação, utilizando metodologias consagradas como os Programas P e H.

Ao todo, 15.837 profissionais foram capacitados, superando as expectativas iniciais e alcançando profissionais em todas as regiões do Brasil, com destaque para a área da saúde (8.143 profissionais treinados), educação (3.561 profissionais) e intersetorial (3.126 profissionais). Este trabalho resultou em um impacto direto estimado de 742.120 meninos e homens de 13 a 35 anos atendidos mensalmente pelos sistemas públicos. Foram ainda contempladas ações específicas voltadas para populações negras e tradicionais, superando as metas iniciais estabelecidas, com 76.411 homens impactados nas ações direcionadas à população negra e 10.863 em populações tradicionais.

Alcançamos um marco importante em sua expansão internacional ao realizar suas primeiras capacitações presenciais e à distância no Peru. Esse avanço culminou em uma parceria estratégica com a ONG INFANT Perú, visando a implementação dos Programas P e H em Lima e na região amazônica peruana de Iquitos.

Além disso, o Promundo fortaleceu sua atuação em programas de visita domiciliar, particularmente junto aos programas de Agentes Comunitários de Saúde e do programa Criança Feliz do Ministério do Desenvolvimento Social. Para reforçar ainda mais essa integração, estão sendo desenvolvidos acordos formais de cooperação com os ministérios competentes para implementação ampla e contínua.

Em termos de avaliação de impacto, as formações realizadas têm demonstrado um significativo aumento no conhecimento dos profissionais capacitados, particularmente em temas ligados às masculinidades (86% de incremento) e à equidade de gênero (80%). Ademais, mais de 90% dos participantes planejam implementar grupos de autorreflexão conforme os Programas H e P, e cerca de 96% pretendem compartilhar os conhecimentos adquiridos com colegas de trabalho, ampliando o alcance indireto das formações.

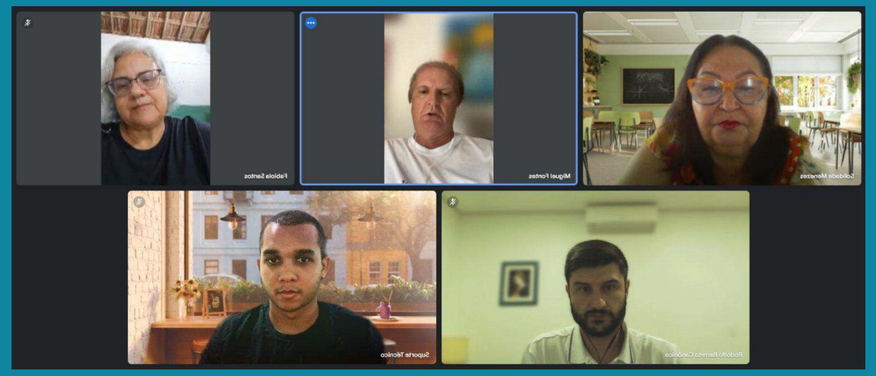
No campo das políticas públicas, Promundo se destacou como membro fundador e participante ativo da coalizão nacional pela ampliação da licença-paternidade no Brasil, atualmente em discussão para expansão de 5 para 60 dias. Este trabalho de advocacy se estende também para outras áreas de políticas públicas, incluindo o apoio à recente aprovação da legislação sobre cuidados no Congresso em novembro de 2024. Finalmente, visando aumentar a acessibilidade e alcance das capacitações, PROMUNDO estabeleceu plataformas virtuais para cursos EAD, inicialmente hospedados em plataforma própria, com previsão de migração para as plataformas de EAD do Ministério da Saúde e do Ministério do Desenvolvimento Social, potencializando ainda mais o acesso dos profissionais à formação contínua.

Essas iniciativas consolidam o Instituto Promundo não apenas como referência nacional, mas também como um agente crucial na promoção da equidade de gênero e engajamento masculino em nível internacional, demonstrando a eficácia e adaptabilidade de suas metodologias a diferentes contextos sociais e culturais.

JANEIRO

Iniciamos nossas atividades com a realização da Formação em Paternidade e Cuidado no Rio de Janeiro. Entre os dias 23 e 24, capacitamos 60 profissionais da rede municipal de saúde na metodologia do Pré-Natal do Parceiro, fortalecendo a atuação dos serviços públicos na promoção do envolvimento paterno desde o período gestacional. Esta ação consolidou nossa parceria com a Secretaria Municipal de Saúde do RJ e demonstrou o potencial transformador de nossas metodologias.

FEVEREIRO



Reunião para os preparativos do Webinar sobre Parentalidade Positiva aconteceu no dia 16/02/2024

O mês de fevereiro foi marcado por importantes avanços no Instituto Promundo, marcado por iniciativas estratégicas em diferentes frentes. Entre os dias 2 e 6 de fevereiro, nossa equipe percorreu quatro municípios do Amapá - Porto Grande, Mazagão, Macapá e Laranjal do Jari - realizando um importante ciclo de formações com educadores sobre o enfrentamento à evasão escolar. Estas oficinas, que totalizaram 32 horas de capacitação, contaram com a participação de mais de 160 profissionais da educação e foram realizadas em parceria com a Coordenação de Valorização do Amapá, o CEVEDUC e a Secretaria de Educação do Estado. O trabalho focou na aplicação do Caderno de Evasão Escolar do Amapá, documento em fase final de elaboração que se tornará ferramenta fundamental para reduzir os índices de abandono escolar na região.

No dia 20 de fevereiro, em Brasília, nossa equipe reuniu-se com a Coordenação de Atenção à Saúde do Homem (COSAH) do Ministério da Saúde para avaliar os avanços do Projeto Masculinidades e Paternidades Equitativas, dando continuidade ao Acordo de Cooperação Técnica firmado no ano anterior. Este encontro permitiu alinhar as próximas etapas das formações sobre o Programa Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem e o Pré-Natal do Parceiro, que já alcançavam diversos territórios pelo país.

O mês foi especialmente marcante pelo lançamento do #PromundoPod, nosso novo podcast institucional, que estreou abordando o tema das masculinidades de forma aprofundada e acessível. Disponível no YouTube e Spotify, esta iniciativa ampliou significativamente nosso alcance e capacidade de diálogo com a sociedade, reforçando o compromisso do Promundo com a disseminação de conhecimentos sobre equidade de gênero.

Fechando o mês, no dia 28 de fevereiro, participamos do evento de lançamento do escritório da Save the Children no Brasil, realizado no Rio de Janeiro. Como parceiros desta organização global presente em mais de 120 países, firmamos um compromisso simbólico de colaboração nas ações de proteção à infância, fortalecendo ainda mais nossa atuação na Rede Não Bata, Eduque. Esta parceria estratégica promete ampliar o impacto das políticas públicas voltadas para crianças, adolescentes e suas famílias em todo o território nacional.

MARÇO

Em março, o Promundo realizou uma série de ações estratégicas no estado do Pará que reforçaram nosso compromisso com a equidade de gênero e a saúde pública. No dia 4 de março, marcamos presença no Fórum Estadual de Políticas para Mulheres em Belém, um importante espaço de debate promovido pela Secretaria de Estado de Mulheres. Durante o evento, fizemos o lançamento oficial da nova versão do Programa M, desenvolvida em parceria com a Embaixada dos Países Baixos. Esta versão ampliada incorporou abordagens inovadoras sobre feminismos negros e transfeminismos, além de metodologias adaptadas para comunidades tradicionais, representando um significativo avanço em nossas ferramentas de prevenção à violência de gênero.

Nos quatro dias seguintes ao Fórum (de 4 a 7 de março), concentramos esforços em capacitar profissionais da rede pública de saúde. Realizamos formações intensivas que alcançaram mais de 300 trabalhadores do SUS, abordando temas cruciais como a importância do acolhimento masculino nos serviços de saúde, a promoção da paternidade ativa como estratégia de equidade e a relação entre masculinidades e prevenção à violência. Estas atividades contaram com o valioso apoio técnico do Ministério da Saúde e da Secretaria Estadual de Saúde do Pará, demonstrando a força das parcerias intersetoriais.

Os resultados dessas iniciativas foram imediatamente perceptíveis, com relatos de profissionais que passaram a incorporar novas perspectivas em seu trabalho cotidiano. O mês de março representou, assim, um importante marco em nossa atuação na região norte do país, consolidando metodologias e fortalecendo redes de proteção que continuarão a produzir efeitos positivos a longo prazo.

ABRIL

Em abril, o Promundo atuou em múltiplas frentes, reforçando seu compromisso com a saúde pública, equidade de gênero e juventude. No Maranhão, participamos do lançamento da Campanha de Prevenção ao Câncer de Pênis (09/04), em parceria com o Ministério da Saúde e a Secretaria Estadual, enfrentando tabus e desigualdades que colocam o estado no topo dos índices da doença no país.

No mesmo dia, no Rio de Janeiro, marcamos presença no curso de capacitação sobre a Política Nacional de Saúde do Homem, onde apresentamos nosso plano de formações para 200 profissionais de saúde, com destaque para o painel "Masculinidades e Paternidades".

Entre 8 e 10 de abril, realizamos Oficinas de Escuta em comunidades quilombolas de Pernambuco (Castainho, Conceição das Crioulas e Santana), coletando subsídios para políticas públicas de saúde mais inclusivas. A ação, em parceria com as coordenações estaduais, ouviu homens, mulheres e jovens sobre suas necessidades específicas.

Fechando o mês, participamos da abertura do programa Meu Caminho (Instituto CNP) no Distrito Federal, que oferece mentoria educacional, aulas de inglês e bolsa permanência para estudantes da rede pública. Como parceiros, contribuímos com oficinas formativas ao longo dos três anos de projeto, trabalhando temas como equidade de gênero e desenvolvimento pessoal com os jovens.

Fechando o mês, participamos da abertura do programa Meu Caminho (Instituto CNP) no Distrito Federal, que oferece mentoria educacional, aulas de inglês e bolsa permanência para estudantes da rede pública. Como parceiros, contribuímos com oficinas formativas ao longo dos três anos de projeto, trabalhando temas como equidade de gênero e desenvolvimento pessoal com os jovens.
Estas iniciativas destacam nossa atuação intersetorial – da saúde básica à educação – sempre com foco na transformação de masculinidades e na construção de políticas públicas mais equitativas.

MAIO

Crédito Foto: Alfredo Pérez

Em maio de 2024, o Instituto Promundo deu continuidade às suas ações estratégicas com destaque para o projeto "Infâncias e Adolescências Livres de Violência" (NAV), que promove a prevenção de violências e a equidade de gênero e raça. As atividades incluíram o início do curso de fotografia, com o primeiro encontro da turma, e a implementação do Programa M no Instituto Trilho, onde jovens participaram de dinâmicas que abordam masculinidades positivas. Além disso, o projeto realizou rodas de leitura com crianças da creche Cantinho Feliz, em Santa Teresa (RJ), e oficinas esportivas para adolescentes, fortalecendo vínculos comunitários.

Paralelamente, avançamos no Projeto "Refugiados e Migrantes", com a primeira oficina "Andanças", realizada em Brasília no dia 19 de maio. A atividade reuniu 17 participantes de países como Venezuela, Cuba e Haiti para construir "Árvores de Sonhos, Conquistas e Medos", resgatando suas trajetórias e fortalecendo a integração intercultural. A iniciativa, em parceria com o Guará Solidário, tem como objetivo cocriar uma cartilha de serviços para migrantes, com os próprios participantes como coautores.

Outro marco do mês foi a formação em masculinidade, paternidade e pré-natal do parceiro na Bahia, em colaboração com o Ministério da Saúde e a Secretaria Estadual de Saúde. Entre os dias 13 e 17 de maio, mais de 400 profissionais da região metropolitana e do sertão baiano foram capacitados para atuar na Política Nacional de Saúde do Homem, com foco no engajamento paterno e no combate a estereótipos de gênero.

JUNHO

Em junho, celebramos 27 anos de atuação no dia 13, marcando a data com depoimentos e publicações especiais que mostraram os bastidores do trabalho pela equidade de gênero. A semana do Orgulho LGBTQIAPN+ (24 a 28/06) foi destaque, com reflexões sobre paternidades e masculinidades diversas, incluindo as atualizações dos Programas P (com foco em homens trans) e M (com novo capítulo sobre feminilidades lésbicas e trans).

Demos continuidade ao projeto "Andanças" que reuniu migrantes e refugiados em Brasília para oficinas culturais que alimentarão uma cartilha colaborativa de acolhimento. Já o NAV seguiu promovendo infâncias livres de violência por meio de atividades educativas e esportivas. O mês reforçou o compromisso do PROMUNDO com inclusão, representatividade e transformação social, preparando o terreno para novos lançamentos em julho.

JULHO

Em julho, demos continuidade ao nosso trabalho de transformação social com ações concretas em diversas frentes. No Rio de Janeiro, realizamos uma formação especial sobre Grupos Reflexivos com Homens, capacitando mais de 100 profissionais em parceria com a Secretaria de Estado da Mulher. Essa iniciativa fortalece o atendimento a homens autores de violência, promovendo responsabilização e mudança de comportamento.

Também celebramos uma importante conquista no Amapá, onde lançamos o caderno "Inovação Educacional e Inclusão Social", fruto de uma parceria com a Secretaria Estadual de Educação. Esse material, desenvolvido de forma colaborativa com educadores, traz estratégias para combater a evasão escolar e já está disponível para download em nosso site. O lançamento contou com uma aula magna sobre educação antirracista para 600 novos professores.

Neste mês, nosso podcast #PromundoPod estreou com um episódio especial onde Miguel Fontes, nosso diretor executivo, compartilhou a história e os desafios da organização. Convidamos todos a ouvirem essa conversa inspiradora nas principais plataformas de áudio.

Continuamos avançando com nosso ciclo nacional de formações em Masculinidades e Pré-natal do Parceiro, capacitando mais de 500 profissionais de saúde em Mato Grosso e Espírito Santo.

AGOSTO

Em agosto, avançamos em nossa missão de promover equidade de gênero e paternidades responsáveis através de ações estratégicas. Nossa equipe esteve presente em dois momentos marcantes:

No dia 9 de agosto, participamos ativamente do seminário organizado pela Secretaria de Estado da Assistência Social do Espírito Santo. Foi uma oportunidade para compartilhar nossa expertise com 165 profissionais das secretarias municipais, fortalecendo as políticas públicas locais no âmbito do projeto desenvolvido em parceria com a Fundation Channel.

A atuação continuou no dia 14, quando realizamos a palestra "Equidade e Paternidade" no IPEDF. Nesse encontro, criamos um espaço de diálogo com homens pais do instituto, combinando nossas pesquisas com os dados locais para refletir sobre os desafios da paternidade contemporânea.

SETEMBRO

Em setembro, realizamos uma importante transformação em nossa comunicação institucional e externa. Durante o mês, trabalhamos internamente na reformulação dos materiais de comunicação. Finalmente concluímos e implementamos o novo Guia da Marca do Promundo, que estabelece diretrizes claras para nossa identidade visual e tom de voz em todos os canais. Essa reformulação foi pensada para melhorar nosso diálogo com os diferentes públicos e fortalecer o reconhecimento de nossa organização."

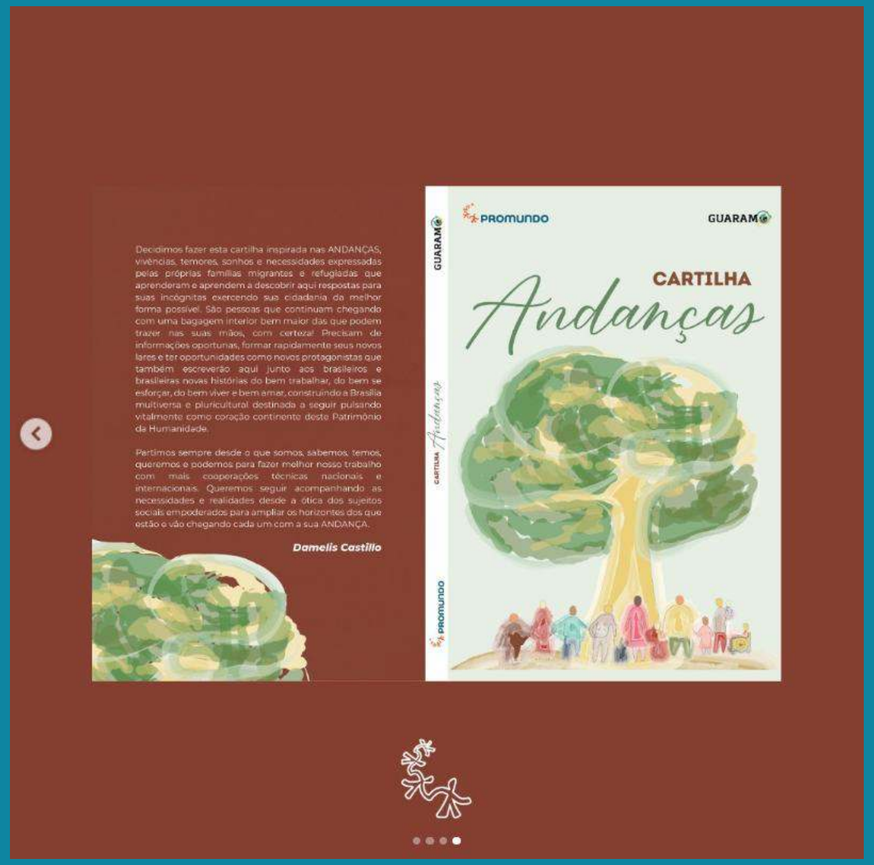
Nas redes sociais, especialmente no Instagram e LinkedIn, adotamos um tom mais próximo e acolhedor, sem perder o rigor técnico que sempre nos caracterizou. Passamos a publicar conteúdos mais diversificados, incluindo cards informativos, depoimentos em vídeo e séries temáticas, sempre com linguagem acessível e visual moderno.

OUTUBRO

Em outubro, participamos de uma iniciativa importante no Rio Grande do Sul, em parceria com a Secretaria Estadual de Saúde e OIM Organização Internacional para as Migrações (OIM). O documentário "Vozes dos Homens" registrou as experiências de moradores em Colinas, no Vale do Taquari (RS), região fortemente atingida pelas enchentes históricas de 2023 e 2024. Criamos e adaptamos a metodologia dos grupos reflexivos dos programa P e H, criando espaços seguros onde homens afetados pela tragédia nos municipos de Cruzeiro do Sul, Estrela e Canoas puderam compartilhar seus desafios emocionais e práticos. O trabalho mostrou como muitos pais de família e trabalhadores rurais estavam lidando não apenas com a reconstrução material, mas também com o peso psicológico de terem seu papel de provedores abalado. O documentário, lançado no final do mês, tornou-se um importante registro sobre como as mudanças climáticas afetam especialmente as masculinidades tradicionais, e como esses homens estavam ressignificando seus papéis na família e na comunidade.

Ainda em outubro, realizamos nossa primeira formação internacional sobre Masculinidades e Paternidades em parceria com a ONG peruana INFANT. Nos dias 5 e 12, nossa equipe ministrou o curso virtual em espanhol para 40 profissionais peruanos, abordando temas como pré-natal do parceiro e cuidados familiares. A iniciativa marca o início de nossa expansão na América Latina. A oficina presencial de 16 horas em Lima, marcada para novembro, foi o nosso momento de aprofundar essas discussões de forma prática e interativa, consolidando a parceria com a INFANT e fortalecendo a rede de profissionais comprometidos com masculinidades no Peru.

NOVEMBRO



Lançamos a Cartilha Andanças, fruto de um cuidadoso processo de cocriação com migrantes e refugiados que vivem no Distrito Federal. Mais do que um simples guia, este material se tornou uma ferramenta viva, repleta de orientações práticas sobre documentação, acesso a serviços públicos, oportunidades de trabalho e direitos fundamentais - tudo escrito na linguagem daqueles que verdadeiramente conhecem os desafios da migração. A cartilha já começou a circular em centros de acolhimento, escolas e unidades de saúde, ajudando a construir pontes entre culturas.

Paralelamente, nossa equipe cruzou fronteiras para realizar uma formação transformadora em Lima, Peru. Durante dois dias intensos (18 e 19/11), compartilhamos nossa experiência em masculinidades e paternidade ativa com profissionais locais, adaptando nossas metodologias à realidade peruana em sessões dinâmicas ministradas em espanhol. A visita ao Huerto la Ternura - uma horta comunitária que é muito mais que um espaço de cultivo de alimentos, mas também de valores e cuidados - nos inspirou a repensar formas criativas de engajar homens nos cuidados familiares.

Dessas trocas nasceram propostas concretas para implementar versões adaptadas dos Programas H e P em diferentes regiões do Peru, fortalecendo nossa parceria com a INFANT Perú. Cada conversa, cada história compartilhada, reforçou nossa convicção de que a transformação das masculinidades é um caminho que se constrói coletivamente, respeitando as particularidades de cada contexto cultural.

DEZEMBRO

Encerramos o ano com uma participação especial no 7º Encontro do Programa Meu Caminho, promovido pelo Instituto CNP Brasil. Com o tema "Raça e Identidade", o evento reuniu 35 alunos do ensino médio de escolas públicas do Distrito Federal, fortalecendo sua jornada educacional e preparando-os para o ingresso na universidade.

Nossa equipe, representada pelo consultor Humberto Baltar, conduziu uma formação dinâmica e profundamente interativa. O que começou com a expectativa de um grupo pouco engajado transformou-se em um espaço de troca poderosa, onde os jovens compartilharam experiências pessoais sobre racismo em seus cotidianos – na família, na escola e na sociedade.

2.2 Projetos Realizados

O Instituto PROMUNDO atua com uma ampla rede de projetos em diversas regiões do Brasil, buscando promover a equidade de gênero e o enfrentamento das violências estruturais. Nossas metodologias e programas fortalecem a interlocução com os públicos atendidos, sempre alinhados à nossa missão de ressignificar masculinidades e paternidades, envolvendo ativamente homens, mulheres e pessoas de todas as identidades de gênero, idades e grupos étnicos.

Guiados por nossas diretrizes e pela Política de Proteção às Pessoas em Situação de Vulnerabilidade, nossas ações abordam temas centrais como: Masculinidades, Paternidades, Primeira Infância, Diversidade Sexual, Equidade de Gênero e Equidade Racial.

Nosso compromisso é contribuir para a erradicação do machismo e para a construção de sociedades mais justas, igualitárias e livres de violências. A presença do PROMUNDO não se limita apenas aos Estados destacados neste relatório. Esses são, até o momento, os locais com projetos em curso, mas nossas ações têm alcance nacional.

Como detalhado no capítulo "Atuação em Redes & Colaborações", nossas iniciativas transcendem fronteiras e contam com articulações internacionais consolidadas, como é o caso da nova parceria com o Instituto de Formación para Adolescentes y Niños Trabajadores – INFANT. Essas parcerias demonstram o fortalecimento contínuo das redes de cooperação do PROMUNDO em nível global.

Além disso, as pesquisas desenvolvidas pela instituição são realizadas em colaboração com organizações nacionais e internacionais, sempre com base em metodologias científicas rigorosas que combinam instrumentos qualitativos e quantitativos. A conexão com a academia e com a produção científica é um pilar central do nosso modelo de atuação, contribuindo para o fomento do conhecimento no Brasil e a partir do Brasil para o mundo.

Nossas metodologias são constantemente revisadas para garantir maior flexibilidade, ética e relevância na aplicação prática.

Este relatório tem como objetivo apresentar um panorama sintético do trabalho desenvolvido ao longo do último ano. Convidamos você a acessar nosso site para conhecer mais sobre nossos projetos e, caso tenha dúvidas ou queira entrar em contato conosco, estamos à disposição pelo e-mail: comunicacao@promundo.org.br.

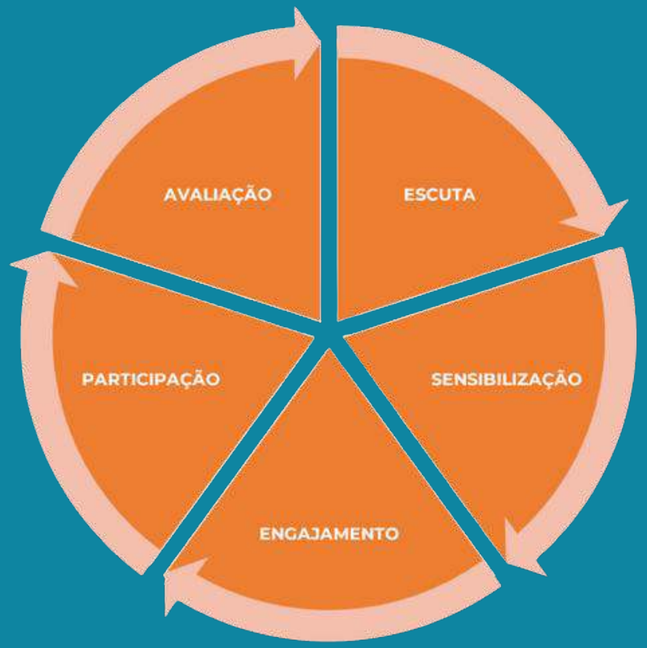
Outras seções deste relatório também complementam as informações aqui apresentadas.

Programa P

Trabalhamos com o tema das masculinidades, orientando homens e pais para exercerem uma paternidade ativa e responsável. Nosso objetivo é apontar caminhos práticos para o cuidado e a proteção das crianças, enfatizando a importância do acompanhamento atento em todas as fases do desenvolvimento infantil, especialmente na primeira infância – período crucial para o desenvolvimento integral dos indivíduos.

Essa frente de atuação do PROMUNDO é conduzida por meio do Programa P, uma estratégia metodológica que envolve diretamente homens para promover a igualdade de gênero e prevenir violências contra mulheres, meninos e meninas. O programa busca estimular o questionamento dos modelos dominantes de masculinidade, incentivando uma transformação na divisão do trabalho doméstico e na participação efetiva dos homens no cuidado com seus filhos e filhas.

Passos do Programa P



Programa P

Em 2024, o Programa P passou por reformulações importantes para reforçar sua estrutura metodológica, garantindo planos de ação mais efetivos e alinhados às diretrizes estabelecidas. Essas mudanças incluíram a capacitação extensiva de profissionais das áreas de saúde, educação e assistência social, com a aplicação de cursos presenciais e à distância, tutoriais e oficinas práticas. O objetivo dessas ações foi aumentar a eficácia na aplicação dos conceitos aprendidos, assegurando impactos mais positivos na promoção da igualdade de gênero, no envolvimento paterno e na redução da violência baseada em gênero.

Com base no Programa P, realizamos diversos cursos, oficinas, ações e formações sobre masculinidades, paternidade ativa e responsável, paternidades negras, infâncias antirracistas, pré-natal do parceiro e saúde integral do homem. Essas atividades foram desenvolvidas em parceria com secretarias municipais e estaduais de saúde, educação, políticas para mulheres, promoção social e igualdade racial. Além disso, realizamos nossa primeira capacitação internacional presencial e a distância no Peru, resultando em um acordo de cooperação com a ONG INFANT Perú para a implementação dos Programas H e P em Lima e na organização de uma nova formação presencial na região amazônica de Iquitos.

O Instituto Promundo também expandiu sua atuação para programas de visitas domiciliares, especialmente em colaboração com os Agentes Comunitários de Saúde e equipes de Saúde da Família. Durante o ano, avançamos na formalização de uma parceria com o Ministério da Saúde, visando fortalecer a capacitação desses profissionais, além de planejar ações de monitoramento e acompanhamento em municípios selecionados a serem implementadas em 2025.

Paralelamente, o projeto de masculinidades e paternidades, financiado pela Fundação Chanel, iniciado em 2023 e vigente até 2025, tem como objetivo impactar positivamente um milhão de homens pais através da formação de 25 mil profissionais da saúde. Considerando que cada profissional capacitado atende, em média, 40 homens, o foco dessas formações está na melhoria das práticas de atendimento às famílias durante a primeiríssima infância (período compreendido entre a gestação até os 3 anos de idade). A capacitação destaca orientações específicas para os pais, abordando de forma crítica e construtiva as questões relacionadas à masculinidade e à paternidade no contexto familiar e comunitário.

Programa H

Trabalhamos com homens jovens entre 15 e 24 anos, promovendo reflexões sobre normas rígidas de masculinidade e incentivando atitudes equitativas de gênero. Nosso objetivo é estimular uma transformação individual e coletiva que reduza desigualdades, previna a violência de gênero e promova relações mais saudáveis.

Essa frente de atuação do Promundo é conduzida por meio do Programa H, uma metodologia baseada em oficinas educativas e campanhas comunitárias lideradas por jovens. O programa foi desenvolvido a partir de pesquisas qualitativas e quantitativas com homens jovens no Brasil e adaptado por organizações parceiras em mais de 20 países.

Passos do Programa H

A metodologia do Programa H inclui entre 10 e 16 oficinas temáticas realizadas semanalmente, que abordam temas como sexualidade, saúde, relações de poder, uso de contraceptivos e divisão de tarefas domésticas. As oficinas são complementadas por campanhas de comunicação idealizadas pelos próprios jovens, fortalecendo seu protagonismo na transformação social.

Avaliações com uso da Escala GEM (Gender-Equitable Men) demonstram que os participantes relatam mudanças positivas: maior uso de métodos contraceptivos, melhorias nos relacionamentos interpessoais, maior participação nas tarefas domésticas e redução de comportamentos violentos. O Programa H é reconhecido como boa prática por instituições como Banco Mundial, OMS, ONU e UNICEF, e foi oficialmente adotado por ministérios da saúde de países como Brasil, México e Chile.

O Promundo também promove o uso combinado dos Programas H, M (voltado a mulheres jovens) e D (voltado à diversidade sexual), especialmente em ambientes escolares, por meio do Portal Equidade de Gênero nas Escolas. A estratégia fortalece abordagens interseccionais e institucionais, ampliando o impacto da promoção da equidade de gênero entre jovens.

Jovens Pelo Fim da Violência

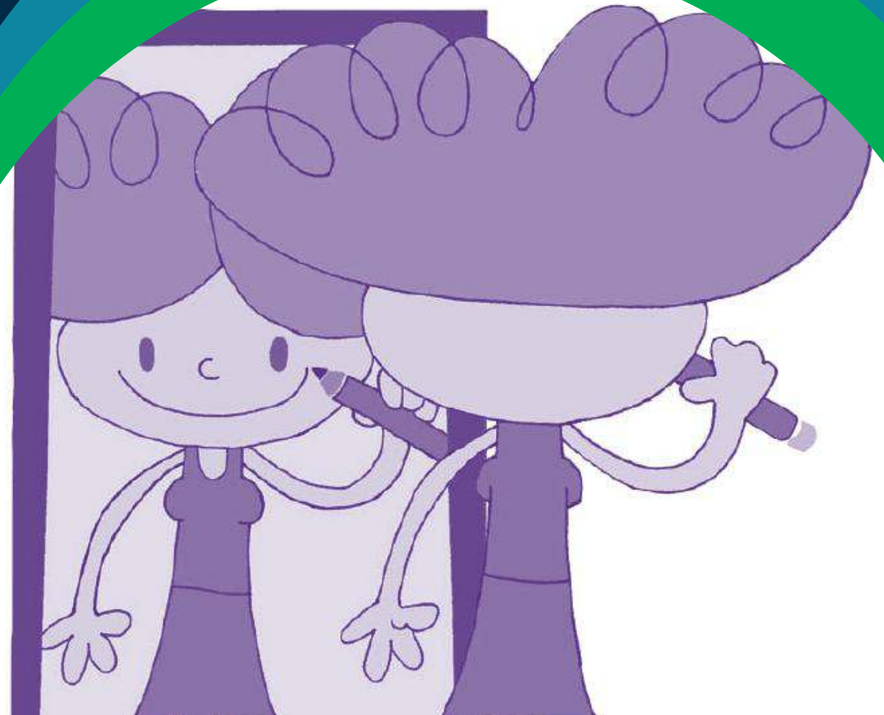
O Instituto Promundo viveu momentos significativos com o projeto "Jovens Pelo Fim da Violência (JPFV)", uma ação fundamental que impactou diretamente a vida de jovens em situação de vulnerabilidade. Iniciado em 2013, o projeto completou uma década de atividades, e ao longo desse período, promoveu ações transformadoras, capacitando meninos e meninas a lidar com as experiências de violência e a se tornarem agentes de mudança em suas comunidades.

Em agosto de 2024, a turma de fotografia do projeto Infâncias e Adolescências Livres de Violência teve a oportunidade de visitar o Museu de Arte do Rio (MAR), onde exploraram a exposição sobre o funk – uma expressão cultural preta e periférica. Ao longo do mês, os jovens mergulharam na história do funk, sua representatividade e sua importância para a cultura racial e periférica. Esse passeio marcou o ponto alto do projeto, onde puderam vivenciar a potência dessa cultura nas artes visuais, música e audiovisual. Foi um momento de apropriação, pertencimento e conexão com a arte e a história, reforçando a importância da valorização das manifestações culturais periféricas.

Além disso, o projeto Infâncias e Adolescências Livres de Violência, realizado em parceria com a KNH Brasil, teve grande destaque no Fórum Latino-Americano de Decolonialidade das Cooperações Internacionais. Representantes do projeto destacaram a importância de promover as vozes de crianças, adolescentes, famílias e comunidades, reafirmando o compromisso com a construção de relações mais justas e decoloniais nas cooperações internacionais. A participação de instituições de base, especialmente aquelas que atuam nas favelas e periferias do Rio de Janeiro, foi um ponto de fortalecimento para as redes de interlocução da América Latina. Este encontro proporcionou uma oportunidade de troca e construção de uma agenda crítica que reverberará em novas ações e movimentos nos próximos anos.

O projeto "Jovens Pelo Fim da Violência" chega ao fim em 2024, depois de uma década de impacto direto na vida de milhares de jovens e suas comunidades. Agradecemos profundamente a todas as instituições parceiras, como a KNH e a Comic Relief, que possibilitaram a realização dessa jornada. O legado deixado por esse projeto é imensurável, e o Instituto PROMUNDO segue firme em seu compromisso com a transformação social, sempre buscando construir um futuro mais igualitário para todos.

Programa M



O Programa M, desenvolvido pelo Instituto PROMUNDO em parceria com a Embaixada dos Países Baixos, tem como principal objetivo a prevenção da violência contra a mulher e de violências baseadas em gênero. No ano de 2024, o programa expandiu significativamente seu alcance nos estados do Amapá, Pará e Rio de Janeiro, promovendo capacitações, fortalecendo redes de proteção e implementando metodologias revisadas para aumentar sua eficiência.

Objetivos do Programa M

- Contribuir para a prevenção de situações de violência contra a mulher e violências baseadas em gênero no Brasil, em especial nos Estados do Amapá, Pará e Rio de Janeiro, instrumentalizando profissionais, meninas e mulheres através de uma cartilha metodológica (Programa M);
- Capacitação de profissionais da Rede de Proteção de Violência Contra Mulheres dos territórios supracitados;
- Formação de Multiplicadores e Monitoramento de aplicação da metodologia;
- Promover ciclos integrados de formação para profissionais das redes de proteção, eventos comunitários e seminários regionais e nacionais para disseminação de boas práticas;
- Fortalecer redes locais e regionais de proteção à mulher, assegurando maior eficiência e abrangência das ações realizadas;
- Promover a adaptação contínua da metodologia, considerando especificidades regionais e culturais das populações beneficiadas, especialmente em territórios indígenas e comunidades tradicionais;
- Monitorar continuamente os resultados das capacitações e das ações implementadas para avaliar os impactos e garantir a sustentabilidade dos avanços obtidos;
- Consolidar parcerias institucionais estratégicas com órgãos governamentais e não governamentais visando a expansão e o aprimoramento das políticas públicas de prevenção à violência de gênero.

Programa M

Durante o ano, o programa realizou ciclos integrados de formação para profissionais da rede de proteção, eventos comunitários e seminários regionais e nacionais para disseminação de boas práticas e resultados. Inicialmente prevista para capacitar 120 profissionais, essa meta foi amplamente superada, com 430 profissionais capacitados somente no Estado do Rio de Janeiro. Ao todo, mais de 1000 profissionais receberam formação nos três estados envolvidos, permitindo que mais de 50.000 meninas e mulheres fossem impactadas indiretamente pelas ações desses profissionais.

Entre as parcerias institucionais estabelecidas, destacam-se, no Amapá, a consolidação de uma nova parceria com a Secretaria de Estado de Políticas para Mulheres, ampliando o escopo das capacitações para profissionais da educação. No Pará, o programa foi implementado em conjunto com o Ministério Público e órgãos de segurança pública, ampliando o impacto para profissionais da justiça e assistência social. No Rio de Janeiro, a criação da Secretaria de Estado da Mulher possibilitou a integração do Programa M em três superintendências estratégicas, fortalecendo a política de enfrentamento à violência contra a mulher no estado.

O Programa M também promoveu importantes eventos, como o Seminário Estadual do Amapá, realizado em 1º de dezembro de 2023, que marcou o lançamento do caderno atualizado do programa. Outro evento significativo foi o Seminário Nacional, realizado em 4 de março de 2024, em parceria com o Ministério das Mulheres e ONU Mulheres, reunindo aproximadamente 600 participantes. Seminários regionais foram realizados nos três estados para promover debates e disseminar boas práticas sobre prevenção da violência de gênero.

O programa enfrentou desafios operacionais, incluindo mudanças nas gestões públicas que exigiram adaptações nas estratégias e parcerias institucionais. Foi necessária a adaptação da metodologia para atender especificidades regionais, como populações indígenas no Pará e ampliação do atendimento no Amapá. Esses desafios foram superados com sucesso por meio do fortalecimento de redes e flexibilidade na implementação das ações. Um dos principais aprendizados foi a importância da continuidade dos ciclos de formação e monitoramento para garantir impacto duradouro.

Para os próximos anos, o Programa M pretende expandir suas capacitações para outros estados brasileiros, aprimorar o monitoramento dos impactos gerados e consolidar a metodologia revisada em programas governamentais dedicados ao enfrentamento à violência de gênero. Com esses avanços, o Instituto PROMUNDO reforça seu compromisso com a prevenção da violência e a promoção da equidade de gênero no Brasil.

Programa P no Peru

O Promundo ampliou significativamente sua atuação internacional em 2024, com destaque especial para ações realizadas no Peru. Nos dias 18 e 19 de novembro, realizamos uma importante formação em Masculinidades, Paternidade e o Guia do Pré-Natal do Parceiro, em Lima, em estreita colaboração com a organização peruana INFANT Perú. Essa formação, realizada inteiramente em espanhol, reuniu profissionais da saúde e líderes comunitários, totalizando 16 horas intensas de aprendizado, reflexão e troca de experiências.

O evento baseou-se diretamente nos objetivos dos Programas P e H, iniciativas desenvolvidas pelo Instituto Promundo. O Programa P visa estimular o exercício consciente e responsável da paternidade, enfatizando o envolvimento ativo dos homens desde o planejamento familiar até a criação dos filhos, promovendo relações familiares baseadas na igualdade de gênero e na corresponsabilidade, além de combater explicitamente a violência doméstica e de gênero. Já o Programa H tem como objetivo promover a equidade de gênero entre jovens homens, incentivando reflexões críticas sobre normas sociais relacionadas ao gênero, saúde sexual e reprodutiva, relacionamentos saudáveis e prevenção da violência.

Além da capacitação, tivemos a oportunidade de visitar o escritório local da INFANT Perú e conhecer pessoalmente a inspiradora iniciativa "Huerto de la Ternura", uma horta comunitária localizada no distrito de Villa El Salvador. Essa iniciativa se destaca como um importante espaço de formação comunitária, onde valores como cuidado, solidariedade e equidade de gênero são discutidos e praticados cotidianamente, reforçando os objetivos centrais dos Programas P e H.

Durante a formação, também foram abordadas questões metodológicas fundamentais, como a criação de espaços seguros para a expressão emocional dos homens e a necessidade urgente de integrar homens nas consultas pré-natais, estimulando-os ao autocuidado e à participação ativa na vida familiar. Destaca-se a importância do pré-natal como "janela de oportunidade" para prevenir violências e promover o bem-estar familiar, uma das bases metodológicas do Programa P.

Como resultado dessa rica experiência, iniciamos a construção conjunta de projetos visando aplicar os Programas P e H em diversas regiões do Peru, reconhecendo as especificidades locais e ampliando o impacto positivo de nossa intervenção. Esperamos que essas iniciativas possam contribuir significativamente para mudanças sustentáveis nas relações de gênero, criando ambientes familiares e comunitários mais equitativos, pacíficos e saudáveis.

Estamos entusiasmados com as perspectivas abertas por esta colaboração e motivados para continuar fortalecendo laços com nossos parceiros peruanos. Juntos, avançamos na construção de masculinidades positivas, relações mais igualitárias e no enfrentamento consciente das múltiplas formas de violência de gênero.

Caderno de Infâncias e Juventudes do Ceará: Educação, Direitos e Protagonismo Juvenil

Fruto de uma potente parceria entre o Instituto Promundo e o Instituto CNP Brasil, o Caderno de Infâncias e Juventudes do Ceará é um material pedagógico voltado à promoção dos direitos de adolescentes e jovens por meio de debates formativos, reflexões críticas e atividades práticas. O conteúdo foi desenvolvido a partir da experiência do projeto piloto Juventude Presente, realizado com estudantes da rede pública cearense.

O caderno está estruturado em cinco grandes eixos temáticos — Gênero, Família, Violência, Saúde Mental e Drogas, Oportunidades e Mundo do Trabalho —, cada um com atividades interativas e metodologias participativas, como rodas de conversa, dinâmicas de grupo e jogos educativos. A proposta é que educadores, profissionais da assistência social, da saúde e das organizações da sociedade civil possam aplicar as atividades de maneira adaptada às realidades de seus territórios e públicos.

Entre os objetivos do projeto estão: estimular o empoderamento de meninas e mulheres; questionar normas rígidas de gênero; enfrentar as múltiplas formas de violência (inclusive a institucional e estrutural); valorizar a diversidade de identidades e orientações; e ampliar o acesso de jovens às oportunidades de escolarização e profissionalização. O material também oferece estratégias para a abordagem de temas sensíveis como bullying, racismo, trabalho infantil, depressão e evasão escolar.

A produção do caderno, coordenada por Rodrigo Laro,, contou com o apoio da equipe interdisciplinar dos dois institutos e de especialistas em comunicação, antropologia e juventudes. Sua concepção baseia-se em princípios de equidade, participação e intersetorialidade, alinhando-se aos pilares do programa Mais Infância Ceará, que apoiou o desenvolvimento da iniciativa. O caderno não apenas contribui para a formação de profissionais e o fortalecimento de políticas públicas, mas também amplia o protagonismo juvenil e o debate crítico sobre as desigualdades estruturais que afetam crianças, adolescentes e jovens no Brasil.

Cartilha Andanças: Caminhos de Acolhimento e Direitos para Migrantes e Refugiados

Lançada em 2024, a Cartilha Andanças é fruto de um projeto sensível e colaborativo que visa garantir o acesso a direitos e a inserção cidadã de migrantes e refugiados no Distrito Federal. Idealizado pelo Instituto PROMUNDO em parceria com a Rede Intercultural Guáramo Solidário, o projeto se baseia em uma metodologia de escuta ativa e cocriação, sendo construído junto às pessoas migrantes e refugiadas — protagonistas de suas próprias trajetórias.

A cartilha foi desenvolvida a partir de oficinas realizadas com mais de 20 participantes de diferentes nacionalidades (como Venezuela, Haiti, Cuba e Argentina), que compartilharam sonhos, medos, conquistas e necessidades concretas de quem migra e busca fincar novas raízes em Brasília. Esses encontros não só mapearam desafios cotidianos — como idioma, moradia, trabalho e saúde — como também foram espaço de fortalecimento afetivo e comunitário.

O material reúne orientações práticas sobre documentação, acesso à educação, saúde, programas sociais, transporte, empregabilidade e lazer, além de informações detalhadas sobre os serviços públicos do DF. A cartilha foi pensada com linguagem acessível, visual acolhedor e um forte componente poético e artístico, refletindo a diversidade e a humanidade de quem migra.

O projeto foi coordenado por Damelis Castillo (Guáramo), com apoio da equipe do PROMUNDO e diversos colaboradores, e contou com a colaboração de organizações como o IMDH, Cáritas e ACNUR. A cartilha não apenas oferece caminhos concretos para o acesso a direitos, mas simboliza o compromisso do PROMUNDO com a promoção da dignidade, inclusão e justiça social para todas as pessoas, especialmente as que estão em situação de vulnerabilidade.

Vozes dos Homens: Ressignificando Valores em Situações de Emergência

Em resposta às severas enchentes que atingiram o estado do Rio Grande do Sul em maio de 2024, o Instituto Promundo lançou o projeto Vozes dos Homens: Ressignificando Valores em Situações de Emergência, com apoio da Fondation Chanel e em parceria com o governo estadual. A iniciativa visa compreender, acolher e fortalecer homens em contextos de crise, promovendo a resiliência individual e comunitária por meio da escuta e da transformação de valores masculinos.

O projeto foi estruturado em quatro fases: Pesquisa, Intervenção, Ajuda Humanitária e Programa. Em outubro de 2024, seis meses após as enchentes, foi realizado um evento simbólico de lançamento no Theatro São Pedro, em Porto Alegre. Na ocasião, foi exibido o documentário Vozes dos Homens pela Vida, dirigido por Angélica Pott, que retrata as histórias de superação de homens da cidade de Colinas, como o grupo “Clube do Bolinha”, criado para fomentar o cuidado mútuo e a saúde mental entre os participantes.

Além do impacto emocional proporcionado pelo filme, o evento marcou a divulgação dos primeiros dados da pesquisa e o início do programa Promundo em Ação, voltado para ações práticas e de cuidado com foco em situações de emergência. A iniciativa já se expandiu para outros três municípios fortemente afetados — Estrela, Cruzeiro do Sul e Canoas —, com o objetivo de fortalecer redes de apoio e transformar a maneira como homens lidam com dor, luto, reconstrução e solidariedade.

Com duração prevista de 12 meses, o projeto reafirma o compromisso do Promundo com a ressignificação das masculinidades em contextos diversos e reforça a importância da escuta ativa, do cuidado emocional e do suporte institucional em momentos de vulnerabilidade extrema. O encerramento do projeto está previsto para agosto de 2025, com novos desdobramentos sendo planejados para outros territórios.

Pesquisa sobre normas sociais e comportamentos de perpetradores de exploração sexual comercial de crianças (ESCCA) - 2024

ACESSE A PESQUISA

Em 2024, o Instituto Promundo, em parceria com o Freedom Fund, concluiu a pesquisa intitulada “A Realidade Oculta: Percepções sobre os perpetradores da exploração sexual comercial de crianças na Região Metropolitana do Recife, Brasil”. O estudo teve como objetivo ampliar a compreensão sobre os comportamentos, motivações e normas sociais relacionadas aos adultos perpetradores da exploração sexual comercial de crianças e adolescentes (ESCCA) na região.

A pesquisa utilizou métodos mistos (qualitativos e quantitativos), incluindo entrevistas individuais e grupos focais com mais de 120 pessoas entre especialistas, homens em situação prisional, frequentadores de espaços de alto risco, profissionais do sexo, agentes turísticos e trabalhadores de mobilidade urbana, além de moradores locais. Destacam-se dados alarmantes, como o fato de 49,4% dos homens entrevistados acreditarem que um amigo próximo pagaria por sexo com adolescentes se não houvesse consequências, e 19% admitirem que possuem amigos que já realizaram tais práticas no último ano.

O estudo revelou que, apesar da percepção predominante da ESCCA como crime e comportamento desviante, existe uma preocupante tolerância social quando se trata de adolescentes mais velhos, alimentando assim o ciclo de exploração e abuso.

O Instituto Promundo participou diretamente na realização da pesquisa, tendo sua equipe técnica liderada pelo Consultor Sênior de Pesquisa e Avaliação Rodrigo Laro, contribuindo com expertise científica, metodológica e ética em todo o processo do estudo. Os resultados dessa pesquisa forneceram importantes subsídios para ações de incidência política, campanhas educativas e propostas de mudança legislativa destinadas à prevenção e ao combate à ESCCA.

Entre as recomendações práticas decorrentes deste estudo estão a necessidade de aumentar a idade legal de consentimento sexual, reforçar os sistemas de proteção infantil e justiça criminal, além de implementar intervenções educativas para combater as normas sociais que naturalizam ou justificam tais práticas.

3. Comunicação e Parcerias

ACESSE O SUMÁRIO

3.1 Estratégias de Comunicação e Engajamento

O Instituto Promundo, como organização da sociedade civil, busca acompanhar transformações sociais por meio de pesquisas, monitoramento das mídias sociais, trocas com as redes das quais participa e das experiências adquiridas nas comunidades onde atua.

A comunicação nas redes sociais deve dialogar não apenas com especialistas nas áreas em que a instituição atua — como PRIMEIRA INFÂNCIA, MASCULINIDADES, PATERNIDADES, EMPODERAMENTO FEMININO, DIVERSIDADE SEXUAL E EQUIDADE DE GÊNERO —, mas principalmente com a comunidade em geral, independentemente de seu contexto social.

Para isso, prioriza-se uma linguagem acessível, inclusiva e pautada em critérios rigorosos de confiabilidade. Busca-se evitar abordagens machistas, heteronormativas ou que reforcem estereótipos de gênero. Além disso, todas as informações compartilhadas são cuidadosamente verificadas quanto à veracidade e legitimidade, evitando a disseminação de notícias falsas.

É um compromisso institucional do PROMUNDO ampliar o alcance e o diálogo com o público mais diverso possível, garantindo que suas temáticas atinjam o máximo de pessoas alinhadas à sua missão e visão.

No ano de 2024, o Instituto PROMUNDO implementou importantes mudanças em suas estratégias de comunicação com o objetivo de ampliar a visibilidade e potencializar o engajamento em suas plataformas digitais. Nas redes sociais, especialmente no Instagram, Linkedin, Facebook, Youtube e no site oficial, o instituto buscou uma comunicação mais coesa e integrada, com uma identidade visual renovada que reforça sua missão institucional.

3.1 Estratégias de Comunicação e Engajamento

No Instagram, a nova abordagem incluiu a criação de uma identidade visual uniforme para o feed, com cores e fontes padronizadas, além de capas atualizadas nos destaques e revisão da biografia para destacar a missão do instituto. A produção de conteúdo foi diversificada com mais frequência de postagens, incluindo pelo menos três publicações semanais, uso intenso de stories, quizzes, enquetes e vídeos curtos (Reels) que aproximaram ainda mais o público do dia a dia da instituição. Também foi adotada uma estratégia de hashtags, misturando termos populares e específicos às causas defendidas pelo PROMUNDO, além de colaborações estratégicas com influenciadores e outras ONGs.

No Linkedin, as principais ações foram a migração dos seguidores do perfil pessoal para o institucional, reestruturação visual do perfil, fortalecimento de conexões estratégicas e aumento na frequência de postagens informativas e infográficos sobre os projetos e resultados alcançados. A instituição também aumentou a interação com parceiros e público geral por meio da participação em grupos e discussões relevantes.

Uma das novidades incorporadas ao planejamento estratégico da comunicação em 2024 foi o fortalecimento da imagem institucional do Instituto PROMUNDO nas redes sociais. Reconhecendo o papel central que essas plataformas desempenham na formação de opinião e no alcance de novos públicos, o PROMUNDO estabeleceu como prioridade a construção de uma presença digital mais sólida, coesa e alinhada com seus valores e missão.

Isso envolveu o investimento em identidade visual unificada, produção de conteúdos formativos e informativos, ampliação das interações com o público, parcerias com influenciadores e organizações afins, além do lançamento de novos canais, como o podcast #PromundoPod. Por meio dele, temos promovido diálogos com especialistas e pessoas influentes para discutir temas como paternidade ativa, saúde do homem e equidade de gênero. Destacamos a participação de Marcos Piangers no episódio “Pai Sem Rótulos: Redefinindo o Ser Homem”, onde abordamos masculinidades plurais e os desafios da paternidade contemporânea. Essas ações visam não apenas ampliar o alcance da instituição, mas também consolidar sua autoridade nas temáticas de masculinidades, equidade de gênero e justiça social.

3.1 Estratégias de Comunicação e Engajamento

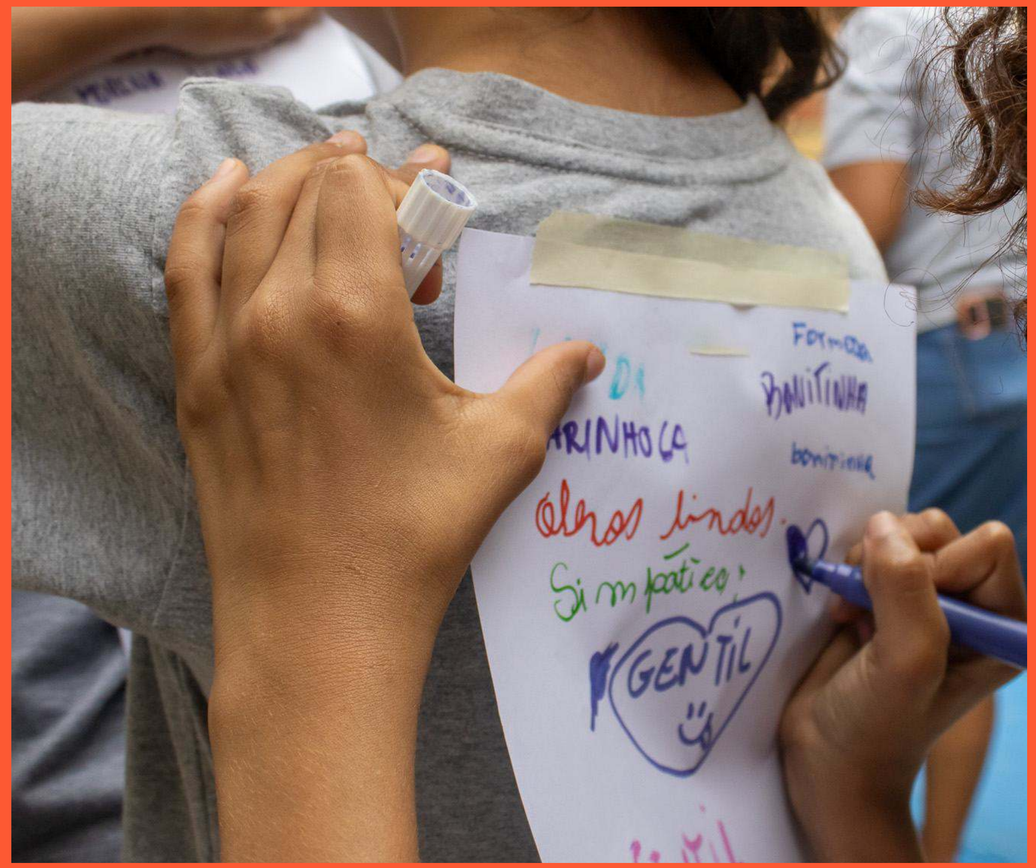
Internamente, o Promundoi fortaleceu a comunicação institucional através da criação de um Guia de Identidade Visual detalhado, treinamento constante da equipe, padronização dos processos de comunicação e armazenamento de documentos e equipamentos.

Adotamos uma abordagem formativa ao tratar de temas sensíveis que ainda são considerados tabus em nossa sociedade, como saúde e cuidado voltados às masculinidades, normas rígidas de gênero, combate à violência e transformações sociais. Esses assuntos demandam um olhar atento e cuidadoso, especialmente nas trocas com o público.

Já a perspectiva informativa busca, com total transparência, dar visibilidade às ações, projetos e movimentos do Promundo, alinhando a comunicação institucional aos seus principais objetivos:

❖ **Objetivo Geral:** Comunicar a missão institucional do Promundo

❖ **Objetivos Específicos:**
• Divulgar projetos, programas e pesquisas realizados pelo Promundo, tanto em nível nacional quanto internacional.
• Sensibilizar e educar a sociedade sobre os temas em que o Promundo atua.
• Compartilhar eventos e ações institucionais relevantes.
• Fortalecer a circulação interna de informações estratégicas para a comunicação externa.
• Alinhar a comunicação institucional aos objetivos do Planejamento Estratégico do Promundo.



3.2 Postagens em Destaque 2024

3.2 Postagens em Destaque 2024

Instituto Promundo
No Mundo

Instituto Promundo
No Mundo

Instituto Promundo
No Mundo

3.2 Postagens em Destaque 2024

Instituto Promundo
No Mundo

Instituto Promundo
No Mundo

Instituto Promundo
No Mundo

3.2 Postagens em Destaque 2024

Instituto Promundo
No Mundo

Instituto Promundo
No Mundo

Instituto Promundo
No Mundo

3.2 Postagens em Destaque 2024

Instituto Promundo
No Mundo

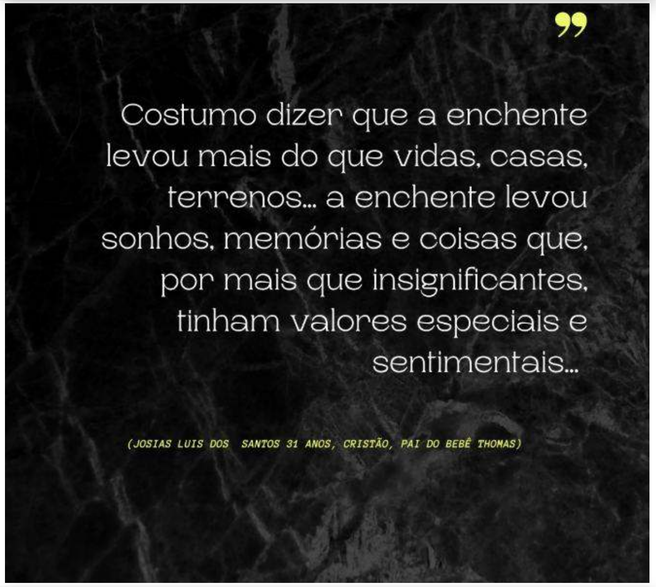
Instituto Promundo
No Mundo

Instituto Promundo
No Mundo

3.2 Postagens em Destaque 2024

Instituto Promundo
No Mundo

Instituto Promundo
No Mundo



Instituto Promundo
No Mundo

3.2 Postagens em Destaque 2024

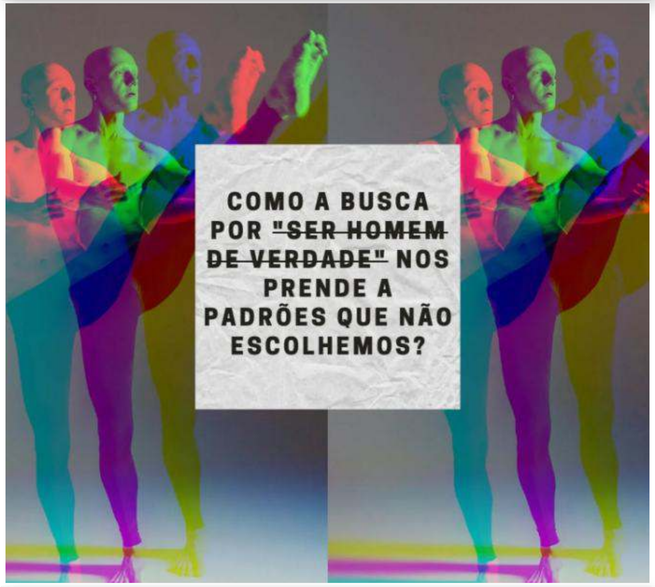
Instituto Promundo
No Mundo

Instituto Promundo
No Mundo

Instituto Promundo
No Mundo

3.2 Postagens em Destaque 2024

Instituto Promundo
No Mundo



Instituto Promundo
No Mundo

Instituto Promundo
No Mundo

3.2 Postagens em Destaque 2024

3.2 Postagens em Destaque 2024

Instituto Promundo
No Mundo

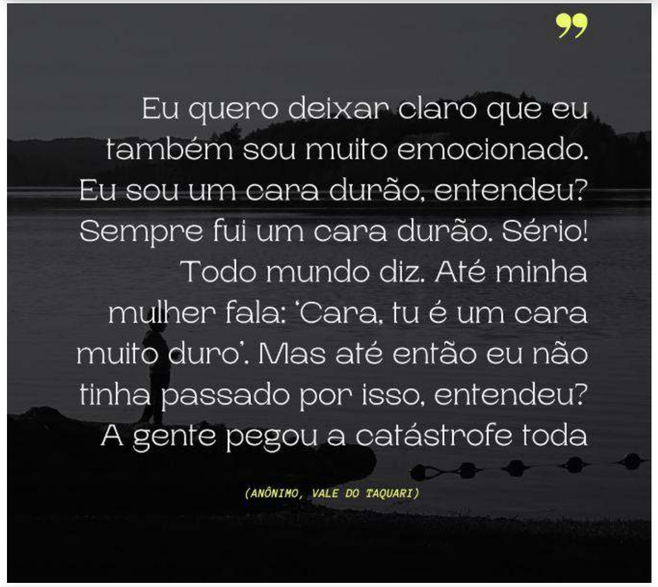
Instituto Promundo
No Mundo

Instituto Promundo
No Mundo

3.2 Postagens em Destaque 2024

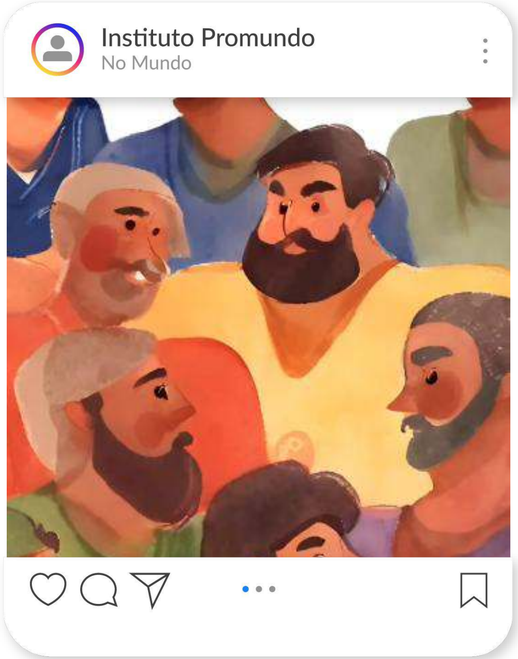
Instituto Promundo
No Mundo

Instituto Promundo
No Mundo



Instituto Promundo
No Mundo

3.2 Postagens em Destaque 2024



3.3 Promundo na Mídia

Palestra sobre Paternidade Ativa (SPS Ceará) – Secretaria da Proteção Social do Ceará (29/08/2024) O Instituto Promundo esteve presente no encerramento do "Mês da Primeira Infância" do Ceará, com uma palestra ministrada por Rodrigo Laro (coordenador de pesquisas do Promundo) sobre paternidade ativa. Realizado no auditório da SPS, o evento discutiu os benefícios da participação dos pais na primeira infância. O representante do Promundo ressaltou a necessidade de desconstruir papéis de gênero tradicionais e envolver os homens no cuidado desde o pré-natal, enfatizando que a paternidade ativa traz impactos positivos para toda a família

Secretaria da Proteção Social do Ceará

ACESSE AS MATÉRIAS

3.3 Promundo na Mídia

Parceria com o Ministério da Saúde (Formação de Profissionais) – Cooperação técnica firmada para o Projeto de Paternidade e Cuidado. Em 2024, o Promundo atuou junto ao Ministério da Saúde na qualificação de milhares de profissionais da Atenção Primária, visando incluir a temática de envolvimento paterno nos serviços de saúde. Essa parceria, originada em 2023, resultou em formações em todo o país ao longo de 2024, difundindo o Guia do Pré-Natal do Parceiro e outras ferramentas que incentivam os homens a assumirem corresponsabilidade na criação dos filhos e na saúde reprodutiva.

Ministério da Saúde

ACESSE AS MATÉRIAS

3.3 Promundo na Mídia

Coalizão “Crianças no G20” – Parceria internacional com organizações de direitos da criança. Em preparação para a Cúpula do G20 de 2024, o Promundo uniu-se a entidades como Save the Children, Plan International, Fundação José Luiz Egydio Setúbal, entre outras, para amplificar as vozes de crianças e adolescentes na agenda global . A participação do Promundo nessa coalizão reforça sua atuação em advocacy, levando pautas de igualdade de gênero e proteção infantil aos fóruns de políticas internacionais.

Agência Brasil

ACESSE AS MATÉRIAS

3.3 Promundo na Mídia

Promundo realiza oficinas de escuta com comunidades quilombolas dos estados de Pernambuco e Maranhão.

Promundo

3.3 Promundo na Mídia

Estado, Ministério da Saúde e Instituto ProMundo, promovem oficina para abordar masculinidades e paternidades equitativas.

Governo Federal
Ministério da Saúde

ACESSE AS MATÉRIAS

3.3 Promundo na Mídia

Documentário conta experiências vividas por habitantes de cidade gaúcha castigada pelas cheias.

Correio do Povo

ACESSE AS MATÉRIAS

3.3 Promundo na Mídia

Atenção Primária de Imperatriz participou de oficina para implantação do pré-natal do parceiro

Governo Estadual de Imperatriz

ACESSE AS MATÉRIAS

RNPI - Rede Nacional Primeira Infância

ACESSE O SITE

Ampliamos nossa contribuição na Rede Nacional Primeira Infância (RNPI), fortalecendo seu papel nos espaços de decisão e articulação política voltados à promoção dos direitos das crianças. Como uma das 11 organizações que compõem o Grupo Diretivo, o Instituto participou ativamente das reuniões ordinárias e extraordinárias ao longo do ano, colaborando na definição de estratégias e diretrizes que orientam as ações da Rede. Essa participação reafirma o compromisso institucional com o avanço das políticas públicas voltadas à primeira infância em âmbito nacional.

A atuação também se destacou nas Comissões Temáticas da RNPI, com presença ativa em pelo menos três frentes de trabalho, que se reúnem mensalmente. Esses espaços têm sido essenciais para a construção coletiva de propostas relacionadas a temas fundamentais como saúde, proteção e fortalecimento das relações familiares nos primeiros anos de vida.

Em dezembro de 2024, o Instituto concluiu seu mandato como membro do Grupo Diretivo da RNPI, após dois ciclos consecutivos de intensa mobilização e participação qualificada. Ao longo desse período, esteve envolvido em diversos grupos de trabalho que discutiram os rumos da Rede, sua governança e os desafios para sua sustentabilidade institucional.

A RNPI é uma articulação que reúne organizações da sociedade civil, governos, setor privado, outras redes e organismos multilaterais, tendo como principal missão a defesa e garantia dos direitos das crianças de zero a seis anos de idade. Um marco importante da participação do Instituto Promundo foi a contribuição de Angelita Herrmann, ex-presidenta do Conselho Deliberativo da instituição, na Assembleia Geral Extraordinária Virtual da Rede Nacional Primeira Infância (RNPI), realizada em junho.

O encontro reuniu representantes de várias redes estaduais, como a própria REPI-RS, e reafirmou o compromisso coletivo com a construção de políticas públicas para a primeira infância em todo o país.

4. Atuação em Redes e Colaborações

ACESSE O SUMÁRIO

4. Atuação em Redes e Colaborações

O Promundo participa ativamente de articulações nacionais e internacionais, colaborando com uma ampla variedade de organizações comprometidas com a promoção e a defesa de direitos. Essas parcerias são fundamentais para o fortalecimento das redes que envolvem os diferentes públicos com os quais o Instituto atua.

A instituição contribui com ações que abrangem desde a proteção dos direitos das mulheres — especialmente no enfrentamento à violência de gênero — até iniciativas voltadas à saúde dos homens e à promoção do bem-estar infantil. Essas ações são realizadas em conjunto com órgãos públicos das esferas estadual e federal.

Nos últimos anos, o Promundo tem intensificado sua atuação em pautas relacionadas à Primeira Infância e às paternidades, consolidando-se como referência em articulações que abordam esses temas de forma integrada e estratégica. A seguir, apresentamos algumas das principais iniciativas que contam com a participação do Instituto:

- RNPI
- REPI - RS
- REDE NÃO BATA, EDUQUE (RNBE)
- GRUPO DE TRABALHO LICENÇA-PATERNIDADE
- COPAI
- PNPI
- INFANT
- MS

REPI - RS - Rede Estadual pela Primeira Infância do Rio Grande do Sul

ACESSE O SITE

O Instituto PROMUNDO deu continuidade à sua atuação junto à Rede Estadual pela Primeira Infância do Rio Grande do Sul (REPI-RS), fortalecendo o trabalho iniciado no ano anterior, quando contribuiu com a criação e estruturação da rede.

Desde então, o Promundo segue como parte do núcleo de coordenação, colaborando na articulação de ações intersetoriais voltadas à promoção dos direitos das crianças na primeira infância. Ao longo do ano, a organização apoiou iniciativas da REPI-RS em contextos de emergência, como as ações voltadas às famílias atingidas pelas enchentes de maio de 2024, contribuindo com discussões sobre estratégias de cuidado, apoio psicossocial e promoção do brincar em situações de crise.

Essas iniciativas se materializaram em projetos como o "Atuação para Garantia dos Direitos dos Bebês e suas Famílias Atingidas pelas Enchentes", desenvolvidos em parceria com organizações como a OMEP e o Primeira Infância Melhor (PIM-RS). Ainda em 2024, atuamos na organização e fortalecimento da Rede Estadual pela Primeira Infância no Rio Grande do Sul (REPI RS). Criada no final de 2023, a REPI-RS teve papel relevante ao longo do ano seguinte no apoio às populações atingidas pelas enchentes, com atenção especial às crianças de 0 a 6 anos e suas famílias.

Nossa atuação segue pautada por seus princípios de equidade, cuidado e participação ativa dos homens no desenvolvimento infantil, levando para a REPI-RS temas como paternidade ativa, masculinidades, saúde do homem e prevenção das violências na infância.

RNBE - Rede Não Bata, Eduque

O Promundo integra a Rede Não Bata, Eduque (RNBE), uma articulação nacional dedicada à promoção de práticas educativas não violentas e à erradicação do castigo físico e humilhante contra crianças e adolescentes no Brasil. Como membro ativo da rede, o Promundo contribui com a difusão de metodologias baseadas no cuidado, no diálogo e na proteção integral dos direitos da infância.

Grupo de Trabalho Licença-Paternidade

Em 2024, o Instituto PROMUNDO desempenhou um papel estratégico e mobilizador na construção de políticas públicas voltadas à promoção da paternidade ativa e à redução das desigualdades de gênero, por meio de sua atuação no Grupo de Trabalho da Secretaria das Mulheres da Câmara dos Deputados, voltado à regulamentação da Licença-Paternidade no Brasil.

O GT, composto por parlamentares, órgãos públicos e entidades da sociedade civil, teve como principal objetivo a elaboração de uma proposta normativa que ampliasse e regulamentasse o direito à licença-paternidade, com base em evidências sociais, econômicas e de saúde. A proposta visou estimular o envolvimento dos pais nos cuidados com os filhos desde o nascimento e reduzir as disparidades no mercado de trabalho entre homens e mulheres.

Como resultado direto do trabalho desse grupo, foi apresentado o Projeto de Lei N° 6216/2023, que propõe uma licença-paternidade inicial de 30 dias, com possibilidade de ampliação gradual até 120 dias. O texto prevê também o parcelamento do benefício em dois períodos: o primeiro imediatamente após o nascimento ou adoção da criança, e o segundo em momento não concomitante à licença da mãe.
Outro ponto de destaque é a criação do salário-paternidade, nos moldes do salário-maternidade, estendendo o benefício a pais autô nomos.

O Promundo, em articulação com diversos coletivos e organizações da sociedade civil, também esteve à frente da fundação da Coalizão Licença-Paternidade (CoPai), uma iniciativa que tem como missão transformar culturalmente a forma como a paternidade é percebida e exercida no Brasil. A CoPai defende uma licença obrigatória, remunerada e exclusiva para os pais, reconhecendo-os como co-responsáveis no cuidado com os filhos e essenciais para a construção de uma sociedade mais justa e igualitária.

Além disso, o PROMUNDO teve participação ativa em espaços estratégicos de incidência política, como o Seminário do Pacto Nacional pela Primeira Infância, onde reforçou a urgência da regulamentação da licença-paternidade e lançou o livro “Dá licença, sou pai”, de autoria de Odilon Schwerz Burtet, vice-presidente do conselho deliberativo do Instituto. A publicação fortalece o debate público sobre a importância do envolvimento paterno nos primeiros anos de vida da criança.

A relevância dessa agenda foi intensificada pela decisão do Supremo Tribunal Federal (STF), que reconheceu, em 2023, a omissão legislativa quanto à licença-paternidade e estabeleceu um prazo de 180 dias para que o Congresso Nacional regulamente o tema. Essa decisão deu novo fôlego às articulações da sociedade civil, das quais o Promundo é protagonista.

Em 2024, o Instituto segue comprometido com a promoção da paternidade ativa, com o fortalecimento de políticas públicas baseadas em evidências e com a mobilização por uma cultura do cuidado mais equitativa para todas as famílias brasileiras.

Co-Fundação da Coalizão pela Licença Paternidade

A Coalizão da Licença Paternidade (CoPai), lançada em 2023, nasceu com o propósito de ampliar significativamente a licença-paternidade no Brasil, promovendo uma divisão mais equilibrada dos cuidados parentais. Desde o início, o Instituto PROMUNDO participa ativamente da coalizão como parceiro estratégico e membro fundador, trazendo sua expertise em masculinidades positivas, paternidade ativa e igualdade de gênero.

Odilon Schwerz Burtet, vice-presidente do conselho deliberativo do Instituto PROMUNDO, desempenhou papel fundamental desde o lançamento da coalizão, contribuindo diretamente nas estratégias de advocacy e na articulação política da CoPai.

Durante o último ano, o Instituto Promundo desempenhou papel central no fortalecimento técnico e científico da pauta, oferecendo pesquisas e evidências robustas que apoiaram as ações da CoPai. Em especial, destacou-se o relatório "A Situação da Paternidade no Brasil", publicado pelo Instituto Promundo em 2016, que revelou que 68% dos pais brasileiros sequer usufruem dos cinco dias de licença previstos atualmente, fortalecendo a urgência da pauta.

A Coalizão da Licença Paternidade (CoPai), com o apoio do Instituto Promundo, tem trabalhado para aumentar a licença-paternidade de 5 para 30 dias. Em dezembro de 2023, a deputada Tabata Amaral apresentou o Projeto de Lei nº 6216/2023, que propõe a ampliação da licença para 30 dias, podendo chegar a 120 dias em casos específicos.

Além disso, uma pesquisa realizada pela CoPai em 2024 indicou que 63% dos brasileiros apoiam a extensão da licença para 30 dias, e 92% são favoráveis a um projeto de lei que aumente o tempo de licença-paternidade custeado pelo governo.

Entre os avanços significativos estão a decisão histórica do Supremo Tribunal Federal (STF) em abril de 2024, reconhecendo a necessidade de uma nova legislação sobre o tema, e a criação da Frente Parlamentar Mista pela Licença-Paternidade no Congresso Nacional, ambas fortemente apoiadas pelo Promundo e pela CoPai. Ademais, o Instituto contribuiu diretamente em campanhas públicas e ações educativas, como o concurso nacional de fotografia “Pai Presente – #5diasÉPouco”, que ampliou a visibilidade da causa em todo o país.

Essas iniciativas têm gerado impactos importantes, como o aumento expressivo do debate público, da conscientização sobre a importância da licença-paternidade ampliada e da percepção social sobre o papel dos homens no cuidado com os filhos. Em 2024, pesquisas apoiadas pela coalizão indicaram que mais de 90% da população brasileira é favorável à ampliação da licença-paternidade remunerada (Pesquisa Nacional sobre Licença-Paternidade, CoPai, 2024), demonstrando amplo respaldo popular às propostas defendidas pelo Instituto Promundo em parceria com a CoPai.

Com o suporte técnico e estratégico contínuo do Instituto Promundo, a CoPai segue empenhada em conquistar avanços concretos, fortalecendo políticas públicas que promovam uma paternidade ativa e uma sociedade mais igualitária.

Instituto de Formación para Adolescentes y Niños Trabajadores

ACESSE O SITE

Fortalecemos nossa atuação internacional ao firmar uma parceria estratégica com a organização peruana INFANT - Instituto de Formación para Adolescentes y Niños Trabajadores, referência na promoção dos direitos de crianças e adolescentes em contextos de vulnerabilidade. A colaboração teve início com formações presenciais e online dos Programas P e H em Lima e Iquitos, culminando em um acordo de cooperação para implementação conjunta dessas metodologias no Peru. Reafirmamos nosso compromisso com a construção de redes latino-americanas em prol da equidade de gênero e da transformação das masculinidades.

PNPI - Pacto Nacional pela Primeira Infância

Desde 2021, o Instituto PROMUNDO é uma organização signatária do Pacto Nacional pela Primeira Infância (PNPI), iniciativa que visa promover a formação e a disseminação de boas práticas para tornar o sistema de justiça mais acolhedor e eficaz na proteção de crianças de 0 a 6 anos, incluindo o período pré-natal. Em 2024, o Promundo reafirmou seu compromisso com essa agenda, fortalecendo sua atuação em articulações interinstitucionais e contribuindo ativamente para o avanço de políticas públicas voltadas à primeira infância no Brasil.

Pacto pela Primeira Infância de Santo Antônio do Descoberto-GO
Plano Municipal da Primeira Infância de Santo Antônio do Descoberto-GO

MS - Ministério da Saúde

Fortalecemos nossa atuação nacional por meio de uma colaboração estratégica com o Ministério da Saúde, voltada à promoção da paternidade ativa e ao cuidado integral com a saúde dos homens. A parceria prevê a capacitação de 15 mil profissionais de saúde em temáticas relacionadas à paternidade, masculinidades, equidade de gênero e prevenção da violência.

Em continuidade, essas capacitações vêm sendo implementadas de forma intensiva em todo o território nacional, com o apoio metodológico do Instituto Promundo. A iniciativa está alinhada à estratégia do Pré-Natal do Parceiro, já presente em mais de 1.600 municípios, que oferece consultas, exames e atividades educativas voltadas aos homens durante a gestação de suas parceiras. A proposta reconhece a corresponsabilização paterna como um caminho para reduzir a sobrecarga feminina, fortalecer vínculos familiares e ampliar o acesso dos homens à saúde.

Essa cooperação marca um avanço significativo na construção de políticas públicas voltadas à promoção do cuidado e da equidade no SUS, reafirmando o compromisso do Instituto PROMUNDO com a transformação das masculinidades e o fortalecimento das redes de atenção integral à saúde.

5. Eventos e Campanhas

ACESSE O SUMÁRIO

Semana Do Orgulho Lgbtqiapn+ Em Junho

Este ano, realizamos pela primeira vez uma campanha dedicada ao Mês do Orgulho LGBTQIAPN+, reforçando seu compromisso com os direitos da população LGBTQIAPN+ e com a promoção de masculinidades plurais, inclusivas e livres de violência.

Durante o mês de junho, foram produzidos conteúdos formativos voltados à desconstrução de estigmas, à valorização da diversidade de gênero e sexualidade, e ao enfrentamento das violências sofridas por pessoas LGBTQIAPN+. As ações comunicacionais da campanha buscaram ampliar o debate sobre como o machismo e a LGBTfobia afetam a construção das masculinidades e impactam negativamente o bem-estar de pessoas LGBTQIAPN+ — especialmente homens trans e pessoas não binárias.

A campanha também teve como objetivo fortalecer a escuta e a representação das vivências LGBTQIAPN+ dentro do campo das paternidades, dos cuidados e das relações de afeto, conectando esses temas às metodologias já promovidas pelo Instituto Promundo.

Projeto Infâncias E Adolescências Livres De Violência em Exposição de Funk

A turma de fotografia do projeto Infâncias e Adolescências Livres de Violência teve a oportunidade de visitar o Museu de Arte do Rio (MAR) e explorar a exposição sobre o funk – uma expressão cultural preta e periférica.

Ao longo do mês de agosto, mergulharam na história do funk, sua representatividade e sua importância para a cultura racial e periférica. Esse passeio marcou o ponto alto do projeto, onde puderam ver, ouvir e sentir a potência dessa cultura nas artes visuais, música e audiovisual. Um momento de apropriação, pertencimento e conexão com a arte e a história.

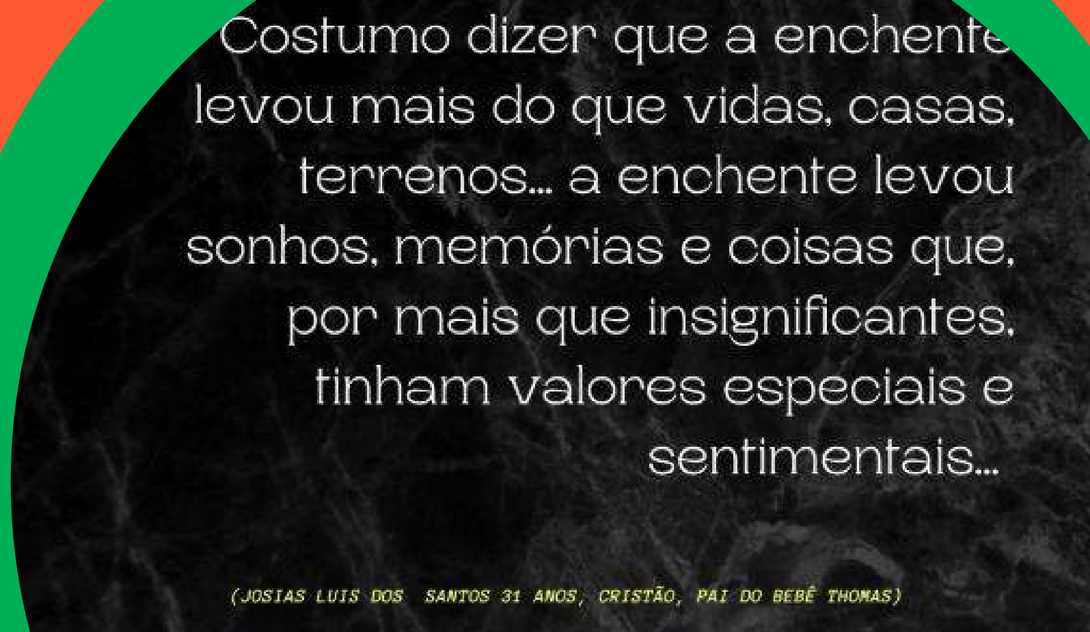
UM GRITO DE OUSADIA E LIBERDADE, NO MUSEU DE ARTE DO RIO (MAR)

Campanha Vozes dos Homens

Em resposta às enchentes que devastaram o Rio Grande do Sul em 2024, o Instituto PROMUNDO lançou o projeto Vozes dos Homens em Situações de Emergência, em parceria com a Fondation Chanel e o Governo do Estado do RS. A iniciativa teve início no dia 30 de outubro com o objetivo de apoiar o Estado e dar voz às vivências masculinas diante do desastre, oferecendo um espaço de escuta, acolhimento e reconstrução simbólica.

Ao longo das semanas seguintes, foram compartilhados relatos de homens que enfrentaram perdas materiais e emocionais profundas, mas também revelaram caminhos de superação e ressignificação de valores. As publicações reuniram histórias reais de coragem, dor, cuidado e resistência, reforçando o papel transformador da escuta e da presença masculina sensível em tempos de crise.

A série de postagens, intitulada “Vozes dos Homens – Relatos de Resiliência”, buscou não apenas documentar essas vivências, mas também fortalecer a comunidade e ampliar o entendimento sobre os impactos emocionais de situações emergenciais



Novembro Azul

Em novembro de 2024, o Promundo contribuiu com as mobilizações do Novembro Azul por meio de um post que reforçou a importância do cuidado com a saúde dos homens. A publicação trouxe a mensagem:

"Não há presente maior do que cuidar de você mesmo, pelo bem daqueles que você ama. A cada passo em direção à saúde, você se fortalece e transforma o dia a dia em algo mais leve e cheio de propósito. Invista no seu bem-estar hoje, para que o amanhã seja ainda mais pleno ao lado de quem você ama."

Com isso, reafirmamos nosso compromisso com a promoção do cuidado e da corresponsabilidade, destacando que saúde e afeto caminham juntos na construção de masculinidades mais conscientes e presentes.

Dia da consciência Negra

Em novembro de 2024, o PROMUNDO compartilhou em suas redes sociais uma mensagem potente intitulada “Consciência Negra: Um Chamado para Sentir, para Ser”, como parte das mobilizações da Semana da Consciência Negra. A publicação convidou o público a ir além da data simbólica de 20 de novembro, provocando uma escuta sensível e um reconhecimento profundo da presença negra na história, na cultura e nas lutas diárias por justiça e equidade.

Mais do que uma comemoração, o post foi um convite à reflexão coletiva sobre racismo, invisibilização e responsabilidade social. A mensagem ressaltou que a história negra não é apenas passado: ela está viva, presente no olhar das crianças negras, no canto das mães, na resistência das mulheres e homens que, apesar das adversidades, seguem criando e cuidando.

Complementando a ação, o consultor Humberto Baltar compartilhou um vídeo nas redes do PROMUNDO abordando a importância da paternidade negra e da resistência como forma de afeto, presença e reconstrução simbólica. A iniciativa reafirma o compromisso do nosso com o enfrentamento ao racismo estrutural e a valorização das experiências negras como parte essencial de sua atuação por equidade e justiça social.

Documentar com o Coração e a Lente

Como parte do projeto Infâncias, Adolescências, Livros de Violências, realizamos uma experiência marcante de formação em direitos humanos e artes visuais, voltada para jovens de territórios periféricos. A ação "**Documentar com o Coração e a Lente**" integrou oficinas sobre raça, gênero, classe e território, explorando o potencial da fotografia como instrumento de escuta, expressão e valorização das vivências locais.

A saída de campo foi o ponto alto dessa trajetória, quando os participantes puderam aplicar os conhecimentos adquiridos e registrar, com sensibilidade e técnica, as histórias e paisagens que moldam suas realidades. Cada fotografia tornou-se não apenas um produto estético, mas um gesto político de reconhecimento, afeto e pertencimento.

A iniciativa reafirma o compromisso do Instituto PROMUNDO com a promoção da arte periférica como ferramenta de transformação social e com a valorização de juventudes que constroem narrativas potentes a partir de seus próprios olhares.

6. Financiadores e Parceiros

ACESSE O SUMÁRIO

6. Financiadores e Parceiros 2024

Recebemos diversos apoios ao longo de 2024, tanto de fontes nacionais quanto internacionais. A seguir, apresentamos os financiadores e parceiros correspondente a esse período anual. Agradecemos imensamente pelas colaborações contínuas durante este ano e pelas que ainda virão. Todos os recursos recebidos foram aplicados com zelo e responsabilidade, sempre comprometidos com a execução eficiente dos planos de trabalho de cada projeto, em consonância com os princípios de nossos financiadores e parceiros e com a preservação da nossa autonomia institucional.

- **Associação Voluntários para Serviço Internacional Brasil**
- **Comic Relief**
- **Doação Pessoa Jurídica**
- **Embaixada do EUA**
- **Embaixada Países Baixos**
- **Estado do Rio Grande do Sul**
- **Fondation Chanel**
- **Instituto CNP**
- **Instituto de Formación para Adolescentes y Niños Trabajadores (INFANT)**
- **KNH - Kinder Nothilfe Ministério da Saúde**
- **Ministério da Saúde**
- **Naver USA**
- **Porticus**
- **The Freedom Fund**
- **United Nations Population**
- **Universidade de Huddersfield**

7. Agradecimentos

ACESSE O SUMÁRIO

7. Agradecimentos

Gostaríamos de expressar nossa profunda gratidão a todos(as) os(as) consultores(as), membros do conselho, associados(as), parceiros(as) e gestores que, de alguma forma, contribuíram para a realização das atividades do Promundo durante o período abrangido por este relatório.

Dedicamos agradecimentos especiais aos nossos financiadores e parceiros, tanto do Brasil quanto de outros países, por confiarem em nossa missão. O apoio de vocês, aliado à dedicação da nossa equipe, tem sido fundamental para alcançarmos resultados expressivos, promovendo ações que buscam a equidade social, racial e de gênero — pilares que norteiam nosso trabalho.

Reafirmamos o desejo sincero de seguir colaborando para a construção de uma sociedade mais justa, sustentando e fortalecendo parcerias duradouras em uma atuação que, por natureza, é coletiva.

Nos últimos anos, conseguimos ampliar de maneira significativa o alcance das nossas ações, beneficiando um número crescente de pessoas, graças à adoção de estratégias que promovem economias de escala. Seguimos firmes no compromisso de manter uma estrutura institucional eficiente e focada, assegurando que os recursos e os serviços cheguem com eficácia a quem mais necessita.